
De: GABPAR Correio
Enviado: segunda-feira, 29 de Agosto de 2016 15:01
Para: Petições
Assunto: FW: Envio de copia de Petição

Importância: Alta

Para os devidos efeitos.

Com os meus melhores cumprimentos,

Bruno Ribeiro Tavares

Assessor do Presidente da Assembleia da República
Advisor to the President of the Assembly of the Republic

Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa
Portugal
T. + 351 213 919 267

PETIÇÃO Nº 173/XIII/1ª

De: Daniela Braga []
Enviada: segunda-feira, 22 de Agosto de 2016 00:45
Para: GABPAR Correio <GABPAR.Correio@ar.parlamento.pt>
Assunto: Envio de copia de Petição

Exmo. Senhor Presidente da República
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República
Exmo. Senhor Ministro da Educação
Exmo. Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Assunto:

- Inclusão de uma disciplina curricular e obrigatória em calendário escolar das crianças e jovens em ensino privado e público.

Até ao momento, sabe-se que o ser humano é composto por várias dimensões, tais como, a dimensão física, fisiológica, emocional, mental, intelectual e espiritual. Também pelo facto de haver cada vez mais pessoas, a dedicar-se ao seu desenvolvimento pessoal e espiritual, o nível de consciência médio da população mundial, têm estado a aumentar nos últimos anos.

Devido à aceleração do ritmo de vida das pessoas e do mundo no seu todo, é do conhecimento geral que o stress é uma das causas de muitos distúrbios emocionais, psicológicos, conseqüentemente a somatização que apresenta sintomas físicos os quais a medicina não explica a origem e nem constituem um quadro clínico específico, mas pressupõe uma origem emocional. Estes sintomas podem ter sua origem nos pensamentos disfuncionais e emoções fortes que abalam o sistema psíquico, tornando-se assim em problemas fisiológicos também.

Numa sociedade e Era que se apresenta individualizadamente desarmonizada, onde o caos cria raízes nas nossas crianças as quais serão os adultos deste mundo num futuro próximo, urge a necessidade de intervirmos e educarmos desde tenra idade para uma vida em todas as suas dimensões mais plena e melhor.

Nós adultos, temos obrigação de deixar um mundo melhor para as nossas crianças.

Nessa perspectiva e tendo em conta que aos adultos não os podemos educar nesse sentido, apesar de cada vez mais se verificar o aumento de pessoas a cuidarem da sua saúde espiritual e consciência elevada, venho desta forma, propor a V. Exas, a inclusão de uma cadeira obrigatória no calendário e plano curricular escolar de todas as crianças e jovens desde a pré- escolar até ao fim do percurso escolar, sendo essa disciplina a de :Educação espiritual.

Assim como existe a disciplina de educação física a qual visa a educação do físico, proponho que da mesma forma existam aulas semanais da disciplina de educação espiritual a qual o seu conteúdo seja de todo menos religioso mas sim espiritual, a qual ensine as crianças a Meditar.

Meditar é focar a atenção em algo concreto, seja um pensamento, um objecto, a própria consciência, no próprio corpo, nossos pensamentos, emoções.

Crianças e Adultos que meditam tem mais :

Consciência, Tranquilidade, Tolerância, Autoconfiança, Saúde, Integridade, Intuição, Auto-estima, Poder Pessoal, Natureza, Alegria, Lealdade, Criatividade, Concentração, Gentileza, Inteligência, Sinceridade, Disciplina, Equilíbrio, Energia Positiva, Espiritualidade, Amor, Segurança, Paz interior, Valores, Princípios, Respeito.

Posto isto, a saúde do indivíduo deve partir logo desde cedo na criação do habito da meditação nas crianças pois em adultos serão o que lhes foi ensinado. Ensinar-las a cuidar de si própria pois nesta matéria nenhuma ciência e/ ou tecnologia o consegue o fazer por elas mesmas.

E quer queiramos quer não, o espírito não se desintegra da matéria, em algum ponto da vida, idade todos nós resolvemos cuidar do nosso.

Proponho que desta forma e sem grandes custos, se aplique um género de medicina preventiva e não curativa. Pois se o indivíduo tiver uma consciência mais elevada também saberá lidar de outra forma com o que lhe é apresentado no dia a dia da vida e deste mundo que muda e "corre" a uma velocidade estonteante.

O que proponho a V. Exas é uma medida muito simples para qualquer ser humano antes de mais, que é a elevação do indivíduo, pois somente assim nos tornaremos numa sociedade mais justa e menos desigual, individualista e desarmonica como acima referido. A célebre filósofa francesa Simone de Beauvoir (1908-1986) afirma que o homem é um devir, um constante vir-a-ser. Sócrates (469-399 a.C) e o dito no Templo de Apolo: "Conhece-te a ti mesmo" – são exigências de várias tradições filosóficas e psicologias antigas. As afirmativas apontam para o homem como um ser inacabado e em permanente processo de evolução. A cada dia avança-se para uma concepção antropológica espiritual do ser, partindo do princípio que o homem é o único ser vivo que tem desejo de transcendência.

A ontologia (do grego ontos (ente) e logoi (ciência do ser)) faz parte da metafísica, portanto além do material; além do físico. Trata do ser enquanto ser. A metafísica tem como principal valor do sentido para a existência e para o mundo, muito embora algumas vezes é tida como sinónimo de ontologia.

A ontologia surge pela própria exigência do Ser a partir do princípio que o homem está cheio de ideias falsas de si mesmo. Como afirma o Dr. Alexis Carrel (1873-1944), biologista francês, prémio Nobel de Fisiologia em 1912, que "A conquista do mundo material para a qual tendem constantemente a atenção e a vontade dos homens, fez esquecer quase completamente a existência do mundo orgânico e espiritual."

O ser humano pela sua estrutura evolutiva é um ser emocional. Recém-saído do instinto, através do processo de conscientização, transitou-se pelo primarismo – sensações – e a razão, passando pela emoção – sentimentos – e o requinte dos sentimentos é o amor.

A emoção é fundamental para a motivação, trabalho e aprendizagem. Nas relações interpessoais exerce papel preponderante para o êxito, contribuindo para a afetividade, a convivência feliz.

Pode-se depreender que expressamos emoções positivas e negativas. A qualidade de nossas emoções é determinante para o nosso bem estar; nossos conflitos e nossas doenças.

Pessoas mais equilibradas e sãs, emocionalmente e espiritualmente conseqüentemente mais felizes.

A inclusão da disciplina de "educação espiritual" parece-me uma medida crucial para todas as crianças.

Hoje são crianças e nós adultos. Amanhã serão adultos e nós idosos.

O futuro deles e nosso, será a consequência das nossas escolhas de hoje.

Mais vida menos materialismo.

Mais paz, menos guerra.

Segue cópia desta petição pública, por carta registada c/ ar e via electrónica, para os órgãos de soberania supra mencionados, incluindo a Assembleia da República.

21 de Agosto de 2016

Atentamente

--

P Before printing, think about ENVIRONMENTAL responsibility.

Privileged/ Confidential information may be contained in this message

If you are not the addressee indicated in this message (or responsible for delivery of the message to such person), you may not transcribe, copy or deliver this message to anyone. In such case, you should delete/destroy this message, and please notify me.